



FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO PROFESSOR DE SOCIOLOGIA EM ALAGOAS: LIMITES E DESAFIOS DA CARREIRA PROFISSIONAL

Arione Porto da Silva
Vinicius Cirilo de Medeiros

[1] Universidade Federal de Alagoas, arione_ta@hotmail.com

[2] Universidade Federal de Alagoas, vinicius.medeiros@ics.ufal.br

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo analisar de que maneira é pensada a formação de professores da educação básica - sobretudo os da disciplina de sociologia -, tendo em vista as inúmeras peculiaridades da profissão docente no cenário educacional brasileiro, e de que maneira os professores universitários preparam os futuros professores da educação básica para encarar as adversidades que encontrarão no exercício de sua função. Considerando o fato de que alguns avanços foram realizados no âmbito da educação nos últimos vinte e dois anos – referindo-se aqui de forma específica a avanços na legislação a partir da criação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) –, no que diz respeito à consolidação da figura do professor como legítimo profissional da educação e o de formalizar o reconhecimento das universidades como o espaço formador deste profissional. No entanto, isto não significa que na prática, toda esta legislação assegure a formação íntegra dos professores, levando em consideração as singularidades do objeto de trabalho destes profissionais, dotados de subjetividade e que possuem a capacidade de problematizar as próprias ações. Além disso, há também as questões de natureza estrutural do próprio ambiente com o qual o professor irá lidar direta e indiretamente, aspectos estes que irão se manifestar ao longo de toda carreira de educador. O foco maior da análise pretendida estará direcionado à Universidade Federal de Alagoas – UFAL, mais precisamente o Instituto de Ciências Sociais - ICS, instituição esta que constitui o principal órgão envolvido, de maneira direta, com a formação profissional dos docentes para o ensino de Sociologia no estado de Alagoas. No trabalho será analisado também se há prevalência da tendência bacharelesca, caracterizada pela baixa preocupação, por exemplo, com a transposição dos conteúdos ministrados na universidade para uma linguagem mais adequada ao ensino escolar, o que acaba por influenciar diretamente nesse processo de falta de integralidade na formação do educador, já que as disciplinas ditas teóricas são muitas vezes mais valorizadas do que as disciplinas pedagógicas, exclusivas dos cursos de licenciatura, muitas vezes tratadas com certo desprezo por parte de alguns agentes, tanto docentes quanto discentes, tendo em vista que existe uma espécie de hierarquização entre elas, podendo esse processo desembocar numa formação que preconiza a prática da pesquisa em contraponto ou em oposição quando relacionada com a prática docente. Os autores usados serão o canadense Maurice Tardif (2014), que utiliza a categoria “trabalho interativo” justamente para pensar o trabalho docente envolvido por interações humanas, e Agostinho dos Reis Monteiro (2015), que discorre acerca do profissionalismo docente destacando e criticando algumas dificuldades referentes à carreira docente, dentre elas: turmas numerosas e muito heterogêneas; sobrecarga de tarefas e recursos escassos, além da desvalorização tanto no que diz respeito ao reconhecimento profissional, como aquele gozado pelos engenheiros e arquitetos, e a questão da desvalorização salarial. Com isso o que queremos defender é que os profissionais da educação devem ser formados pensando de fato a sua prática profissional, já que os professores vão lidar com fatores bem mais incertos, sobretudo no contexto da educação pública brasileira dos tempos atuais, alunos que vêm de contextos sociais bastante abrangentes, salas de aulas com mais de 40 estudantes, sem falar ainda sobre a estrutura física das escolas, muitas vezes faltando ferramentas para que ele possa trabalhar



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

de forma adequada, como por exemplo, a falta de um Datashow, ou até mesmo internet ou uma sala de vídeo. Todos esses fatores são informações que quase não são possíveis de fazer o licenciando compreender, justamente porque para estes, o conhecimento desses aspectos da prática docente na maioria das vezes não são acessíveis e provavelmente só vão o ser principalmente quanto as condições de trabalho, na medida em que concluírem seu curso, salvo aqueles que ingressam em programas de iniciação à docência, os quais, por vezes não oferecem vagas suficientes e/ou incentivos suficientemente gratificantes, o que torna muitas vezes os programas pouco atraentes ou tão abrangentes, tendo em vista, a escolha que em certos casos há de ser feita pelo licenciando, entre o engajamento acadêmico e a subsistência, o que é realmente muito delicado, já que estes quesitos irão impactar diretamente na composição de sua identidade docente. As realizações metodológicas estarão pautadas na realização e submissão de questionários, nos quais iremos abordar questões referentes às impressões dos professores e alunos, como também professores formados já atuando na educação básica, bem como os professores das disciplinas pedagógicas e específicas das Ciências Sociais da universidade, e os discentes do curso de Ciências Sociais, para compreendermos melhor as questões ora apresentadas. Além disso, será feita também uma apreciação do Plano Político Pedagógico (PPP), do curso para avaliar se foi pensada, durante a elaboração deste, a articulação entre as teorias referentes às três principais áreas das Ciências Sociais, a saber, Antropologia, Sociologia e Ciência Política, com a prática docente no que diz respeito aos conhecimentos dessas ciências no âmbito da Sociologia no Ensino Médio.

Palavras-chave: Identidade Docente; Formação docente; Ensino de Sociologia;

FORMATION AND VALORIZATION OF THE TEACHER OF SOCIOLOGY IN ALAGOAS: LIMITS AND CHALLENGES OF THE PROFESSIONAL CAREER

ABSTRACT

The purpose of this study is to analyze the way in which the formation of primary education teachers is considered - especially those of the sociology discipline - in view of the many peculiarities of the teaching profession in the Brazilian educational scenario and how university teachers prepare the future teachers of basic education to face the adversities that they will encounter in the exercise of their function. Considering the fact that some progress has been made in the field of education in the last twenty-two years - referring here specifically to advances in legislation since the creation of the Law of Guidelines and Bases of Education (LDB) concerns the consolidation of the figure of the teacher as a legitimate professional of education and of formalizing the recognition of universities as the space that forms this professional. However, this does not mean that in practice, all this legislation ensures the integral formation of teachers, taking into account the singularities of the object of work of these professionals, endowed with subjectivity and who have the ability to problematize their own actions. In addition, there are also questions of the structural nature of the environment with which the teacher will deal directly and indirectly, aspects that will manifest throughout the career of educator. The main focus of the analysis will be directed to the Federal University of Alagoas - UFAL, more precisely the Institute of Social Sciences - ICS, institution that is the main body involved, directly, with the professional training of teachers for the teaching of Sociology in the state of Alagoas. The work will also be analyzed if there is a prevalence of the baccalaureate tendency, characterized by the low concern, for example,



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

with the transposition of the contents given in the university to a language more appropriate to the school education, which ends directly influence in this process of lack of integrality in the teacher education, since the so-called theoretical disciplines are often more valued than the pedagogical disciplines, exclusive to undergraduate courses, often treated with some disdain by some agents, both teachers and students, since there is a kind of hierarchy between them, and this process may result in a formation that advocates the practice of research in counterpoint or in opposition when related to the teaching practice. The authors used will be the Canadian Maurice Tardif (2014), who uses the category "interactive work" precisely to think about the teaching work involved by human interactions, and Agostinho dos Reis Monteiro (2015), which discusses teacher professionalism highlighting and criticizing some difficulties related to the teaching career, among them: large and very heterogeneous classes; overburdening of tasks and scarce resources, as well as devaluation, both with regard to professional recognition, and that enjoyed by engineers and architects, and the question of wage devaluation. With this, what we want to defend is that education professionals should be trained in their professional practice, since teachers will deal with much more uncertain factors, especially in the context of current Brazilian public education, students who come from quite broad social contexts, classrooms with more than 40 students, without even talking about the physical structure of schools, often lacking tools so that it can work properly, such as missing a Datashow, or even the internet or a video room. All these factors are information that is almost impossible to make the student understand, precisely because for these, the knowledge of these aspects of the teaching practice most of the time are not accessible and probably will only be the mainly as the working conditions, as far as on completion of their course, with the exception of those who enter teaching initiation programs, which sometimes do not offer sufficient places and / or sufficiently rewarding incentives, which often makes programs unattractive or comprehensive, the choice that in some cases will have to be made by the student, between the academic engagement and the subsistence, which is really very delicate, since these questions will directly impact the composition of its educational identity. The methodological achievements will be based on the accomplishment and submission of questionnaires, in which we will address questions regarding the impressions of teachers and students, as well as teachers already trained in basic education, as well as teachers of the pedagogical and specific disciplines of the Social Sciences of the university, and the students of the course of Social Sciences, to better understand the issues presented here. In addition, an assessment of the Political Educational Plan (PPP) of the course will be carried out to evaluate whether the articulation between the three main areas of the Social Sciences, namely Anthropology, Sociology and Political Science, with the teaching practice regarding the knowledge of these sciences in the scope of Sociology in High School.

Keywords: Teacher Identity; Teacher Formation; Sociology Teaching;

INTRODUÇÃO

O trabalho docente é envolto por uma complexidade profissional, tendo em vista os diferentes saberes e habilidades com os quais o profissional da educação mobiliza durante sua prática cotidiana, não só em sala de aula, mas também em todo ambiente escolar, não só em contato tanto com os alunos, mas também com todos os sujeitos inseridos naquele espaço. Diariamente, os professores da educação básica, lidam com situações que exigem deles certos conhecimentos que muitas vezes não perpassa o que



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

os conhecimentos pedagógicos oferecem em termos de saber, isto é, saberes que não estão em discussão na academia. É partindo deste princípio que o presente trabalho busca entender a formação do professor da educação básica, mais especificamente os de sociologia, e de que forma ela é realizada pensando essa pluralidade de saberes e os desafios da carreira profissional do professor.

Serão abordadas as problemáticas que circundam esses aspectos supracitados, haja vista essas especificidades da prática da docência, com a intenção de tentar aferir através de uma pesquisa realizada frente aos alunos do curso de Ciências Sociais, da Universidade Federal de Alagoas, à percepção desses graduandos relacionadas à suas experiências com as disciplinas ditas teóricas (específicas do curso de ciências sociais, como Sociologia, Ciência Política e Antropologia) e as disciplinas pedagógicas, que são características dos cursos de licenciatura, carregando consigo a responsabilidade de munir o discente com os conhecimentos necessários para enfrentar os desafios da sala de aula. Ainda com a intenção de averiguar como o nosso curso pensa a formação profissional voltado para as intempéries da prática do professor na educação básica, será realizada uma análise do Projeto Político Pedagógico do curso, suas potencialidades e lacunas presentes na matriz curricular, como por exemplo, se durante a sua confecção foi articulado saberes relacionados entre teoria e prática docente, já que certos requisitos o professor só consegue aprender atuando cotidianamente em sala de aula.

Uma outra etapa da pesquisa, que foi realizada para verificar a relação dos estudantes de licenciatura em Ciências Sociais com as chamadas disciplinas pedagógicas como dito acima, foi a submissão de um questionário estruturado, onde os alunos puderam apontar a importância – pessoal - que consideravam das disciplinas, tanto as teóricas como as pedagógicas, para sua formação enquanto professores de sociologia do ensino médio. O que se pôde perceber é que há ainda uma certa tendência bacharelesca na formação de professores, o que rechaça a forte hegemonia dos saberes científicos, deixando em segundo plano os saberes experienciais, aqueles que são adquiridos tão somente no exercício da profissão.

A primeira parte do artigo traz um breve relato sobre a trajetória do ensino de sociologia no estado de Alagoas para nos ajudar a compreender o processo de institucionalização e como esse processo reflete nos dias atuais. Logo em seguida, serão apontados os elementos que compõem a identidade docente, acompanhado da exposição dos resultados da nossa pesquisa, e por fim, buscaremos propor alternativas que visam contribuir para uma formação mais íntegra, de modo que sejam abarcados minimamente o significado do que é ser professor nos dias atuais na educação básica.

PERCURSO DO ENSINO DE SOCIOLOGIA EM ALAGOAS

O ensino de sociologia em Alagoas é marcado por um processo não linear, de avanços e retrocessos. Como *destaca* (OLIVEIRA, 2014), desde o ano de 1928 encontram-se registros referentes ao ensino dessa disciplina na educação básica alagoana. Algumas figuras chaves como Pontes de Miranda, Arthur Ramos e Gilberto



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Freyre, sendo Pontes de Miranda o primeiro autor brasileiro a publicar um manual de Sociologia que foi intitulado Introdução a Sociologia Geral, muito influenciado pelo positivismo de Auguste Comte e Herbert Spencer. Todos esses pensadores tiveram contribuição decisiva para institucionalização das Ciências Sociais no estado, sendo Alagoas o último do Nordeste a ter um espaço de graduação nessa área.

O estado passou a contar com um curso de graduação em Ciências Sociais apenas no ano de 1993, ofertado pelo então Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal de Alagoas. O período histórico que favoreceu a criação tanto da universidade como do departamento foi o governo militar, que decretou a obrigatoriedade do ensino de duas disciplinas - apesar de diluídas em outras disciplinas da área de humanas, como por exemplo, geografia e história - sendo ela intitulada de estudos sociais, que era voltada aos antigos níveis primários e secundários e estudos dos problemas brasileiros. Dentro da matriz curricular dessas disciplinas havia Sociologia e Antropologia, e a partir dessas duas últimas surge a necessidade de um espaço próprio para sua sistematização. É nesse momento que há um deslocamento das discussões próprias das Ciências Sociais para o Departamento de Ciências Sociais.

Esse hiato entre movimentos de intelectuais ligados as Ciências Sociais, e de fato a institucionalização da disciplina, juntamente com a criação do curso em nível superior, afeta diretamente na formação docente do profissional que atuará na educação básica, partindo do princípio de que, se existe um atraso com relação ao alicerçamento do curso nos currículos na educação básica, que só veio a se concretizar em 2008, após as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM), incluir a sociologia nos currículos do ensino médio ainda em 2006, todavia, a disciplina só foi de fato institucionalizada 2 anos depois, a partir do projeto de Lei nº 11.684/08, que altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1996, regulamentando a implementação da sociologia no ensino secundarista (FIORELLI, 2010). No caso específico da sociologia, como houve uma demora relativamente acentuada para ser institucionalizada, causada por essa intermitência nos currículos da educação secundária, nos torna ainda mais suscetível a sofrer com a falta desse saber experiencial da prática em sala de aula, tendo em vista que o professor de sociologia do ensino médio padece pelo fato de ter apenas 50 minutos semanais em cada turma, exigindo do profissional uma desenvoltura fora do comum, já que para preencher a sua carga de trabalho semanal, o professor terá que pegar cerca de 20 a 25 turmas, às vezes em mais de uma escola diferente, fazendo com que ele tenha que se desdobrar para dar conta de todas essas aulas. Esses problemas já são recorrentes e específicos da disciplina de sociologia, quando nos propormos a problematizar a formação docente do professor de sociologia, é necessário entender que este não é nosso único encaixe, mas tendo em vista nossos diversos percalços que enfrentamos não só durante a graduação, mas que a disciplina em si já enfrenta, como falta de legitimidade em comparação com as outras disciplinas que já tem seu lugar ao sol garantido nos currículos da educação básica, nós das disciplinas humanísticas ainda temos que lutar contra projetos antidemocráticos como a proposta do movimento Escola Sem Partido, que busca criar empecilhos contra a pluralidade de ideias e contra certos



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

temas que é de encargo da Sociologia ensinar, nos afetando diretamente. A formação docente frente a todos esse caminho tortuoso que a Sociologia perpassa ao longo de sua trajetória tem papel fundamental para nós que seremos professores da educação básica possamos assegurar e legitimar ainda mais nosso lugar nos currículos do ensino médio, porém, para que isso se concretize existe uma necessidade de pensar a formação docente de uma forma que haja uma valorização maior dos professores que atuam na educação secundária, uma vez que é a partir de lá que nós iremos ganhar força para continuar virando esse quadro, utilizando a experiência dos profissionais que já atuam no ensino médio, para trabalhar em conjunto com a comunidade científica da academia, para que juntos possamos tornar ainda mais valorizado o trabalho e a carreira deste profissional que trabalha arduamente nas salas de aula a fim de proporcionar um futuro promissor para os jovens do nosso país.

O CURSO DE LICENCIATURA NO INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS - UFAL

Nossa proposta aqui é buscar compreender a formação dos professores de sociologia do ensino médio com foco principal no Instituto de Ciências Sociais da Universidade Federal de Alagoas, que ainda se mantém como único espaço formador desses profissionais para atuar nesta disciplina no estado. Buscamos responder algumas perguntas que dizem respeito à articulação ente teoria e prática, no sentido de verificar como é pensada a conexão entre os saberes pedagógicos e os saberes oriundos da prática docente. Ademais, buscou-se verificar se as disciplinas ditas teóricas, que envolvem os conhecimentos de Sociologia, Antropologia e Ciência Política, têm maior prestígio com relação às ditas pedagógicas, que são aquelas que em princípio buscam envolver os conhecimentos das disciplinas teóricas para serem transpostas no ensino médio. O presente estudo também envolveu uma análise documental, mais especificamente o Plano Político Pedagógico do curso, para averiguar o modelo de formação de professores adotado pela instituição, qual tipo de professor busca formar e se na prática esses objetivos são alcançados.

A existência de um PPP é de grande importância para todas as instituições que formam profissionais para atuarem na educação, pois é nele que estão contidos os direcionamentos dessa formação, o perfil dos profissionais que busca se formar, as competências e habilidades que estes profissionais precisam possuir. O documento também traz as disciplinas que acompanharão os estudantes ao longo de sua formação, ou seja, traz os conhecimentos mínimos que os futuros professores de sociologia irão mobilizar. Porém, a existência desse documento não assegura necessariamente que haja uma relação entre teoria e prática de ensino, porque justamente os professores da educação básica, já atuantes em sala de aula e em contato direto com as realidades do universo escolar, são pouco ou nunca são consultados para elaboração do projeto político pedagógico. O que constitui de fato o que se chama de identidade docente perpassa obrigatoriamente a formação, e essa formação precisa levar em consideração também os



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

professores e suas experiências e não apenas a hegemonia da comunidade científica na construção dos saberes utilizados pelos professores.

De acordo com os modelos de formação apresentados por Saviani (2009) podemos concluir que o Projeto Político Pedagógico pensado para o curso de Ciências Sociais se aproxima muito do modelo de formação didático-pedagógico que preconiza que a formação do professor propriamente dita só se completa com a efetiva preparação pedagógica. Esse preparo didático-pedagógico está em destaque no documento quando é apontado as competências e habilidades específicas do Curso de Ciências Sociais na modalidade de Licenciatura Plena, quando é apontado que o professor de sociologia precisa dominar os métodos e técnicas pedagógicos que permitem a transposição do conhecimento para os diferentes níveis de ensino. (Parecer CNS/CES 492/2001). Essa modalidade de formação pedagógico-didática reforça aquilo que Tardif chama de visão fabril do saber, no sentido de que há uma separação entre os produtores de saber e os executores do saber, e o professor aqui é tido apenas como um técnico que executa uma função, e essa relação podem acarretar uma situação de alienação do professor com os saberes mobilizados por eles no dia-a-dia e essa relação de alienação dos saberes com a prática afeta negativamente a identidade do profissional docente.

O que potencialmente pode contribuir para uma melhor elaboração do Projeto Político Pedagógico, um documento que efetivamente atenda as necessidades de se pensar as especificidades do trabalho docente, é justamente a participação dos professores da educação básica também na elaboração desses documentos, pois só dessa maneira os tão estimados saberes experienciais serão incorporados aos saberes pedagógicos.

FORMANDO CIENTISTAS SOCIAIS OU PROFESSORES DE SOCIOLOGIA?

Com as especificidades apontadas no Plano Político Pedagógico do curso de Ciências Sociais para a modalidade de licenciatura, é possível nos perguntarmos se de fato a formação privilegia o preparo de cientistas sociais ou professores de sociologia para atuarem no ensino médio. Esse questionamento pode ser feito por diversos motivos, já que no curso ministrado pelo Instituto de Ciências Sociais da UFAL, bacharéis e licenciandos tem aulas das disciplinas teóricas juntos na mesma sala e são avaliados de forma concomitante, fato este que nos faz indagar se realmente os quesitos que são constitutivos da identidade docente são levados em consideração durante a graduação, se os saberes experienciais (TARDIF, 2002), são articulados nessas aulas em conjunto com os bacharéis, que tem uma vertente de formação totalmente diferente dos da licenciatura, voltada para a prática da pesquisa e, apesar dessa diferença de métodos entre as modalidades de formação, os professores dessas disciplinas que carregam fundamental importância para o discente, que futuramente terá que ter o cuidado de transpor esses conteúdos para alunos do ensino médio, assuntos que detêm uma carga teórica densa, e que o professor de sociologia terá a missão de fazer com que os alunos compreendam, fazendo com que esse processo interfira na sua carreira profissional, havendo a necessidade de que seja pensado de antemão pela cúpula do curso, devendo



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

ter a devendo constar especificamente no Plano pedagógico do curso, vide o fato de tamanha influência na vida profissional do docente.

A clara separação entre os objetivos gerais e os específicos presentes no Plano Político Pedagógico não garante necessariamente o tratamento sobre a particularidade da atividade docente. O documento aponta, no que diz respeito aos princípios metodológicos que orientam o ensino e a aprendizagem do curso de Ciências Sociais – Licenciatura, é a análise e a resolução de situações-problema. O que não está claro nessa proposta é, por exemplo, a origem dessas situações-problema, isto é, se elas são meras abstrações dos professores da universidade, ou se elas são oriundas das realidades que os professores de sociologia enfrentam na escola. Ou, além disso, essas situações-problema realmente são das salas de aula ou se são apenas situações que os alunos encontram pesquisando algum grupo, alguma prática cultural, deslocada dos contextos escolares.

O momento reservado a prática de ensino no curso, que são os estágios, é um elemento problematizado pelos próprios autores do Plano Pedagógico. Os alunos só passam de fato a ter contato mais efetivo com a escola a partir do 7º período, na disciplina Estágio Supervisionado III, o que é relativamente tardio, levando em consideração que o curso tem um total de oito períodos, e o tamanho do peso que a disciplina de estagio carrega, ela deveria, tendo em vista à necessidade de se praticar a docência, já induzir os alunos paulatinamente a reger as aulas, a fim de que eles apreendam através das suas próprias experiências, antes mesmo que cheguem na parte final do curso ou iniciem sua vida profissional.

Diante dessas situações apontadas, fica evidenciado que a formação dos professores de sociologia pelo Instituto de Ciências Sociais da Universidade Federal de Alagoas, ainda apresenta lacunas que tornam o desafio da profissão docente ainda maior, evidenciando o fato de que, realmente o professor precisa da prática para aprender os saberes que irão compor o seu conhecimento e muni-lo com a experiência necessária para que ele adquira todos os macetes necessários para reger uma aula e enfrentar todas as adversidades que os professores encontram diariamente em seu cotidiano de trabalho.

A IMPORTÂNCIA DOS PROGRAMAS DE EXTENSÃO NA FORMAÇÃO DOCENTE

O que buscamos apontar ao longo deste artigo, foi o fato de que a formação de professores na educação básica não perpassa os conhecimentos oriundos da prática profissional. Porém, o cenário passa a ser mais motivador, quando na universidade começam a aparecer programas de ensino e extensão, aqui se referindo mais precisamente ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência- PIBID e o Residência Pedagógica, que visam justamente a inserção dos estudantes no espaço escolar desde os períodos iniciais. No caso do PIBID a situação é ainda mais animadora, pois os estudantes do primeiro período do curso já podem ingressar no programa.

É partindo desse pressuposto que a pesquisa buscou ouvir dos alunos o impacto que eles observam desses programas na sua preparação para o exercício da docência. Antes de apresentarmos os resultados é importante frisar que eles opinaram acerca da



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

importância das disciplinas pedagógicas nessa mesma formação. O que chama mais atenção quanto a essa avaliação realizada pelos alunos é o distanciamento com relação à importância que eles consideram da disciplina de Projetos Integradores e o que o PPP afirma com relação a contribuição dessa matéria para prática pedagógica. O documento afirma que “os Projetos Integradores remetem a atividades interdisciplinares propostas aos alunos do 1º ao 7º período do curso de Ciências Sociais – Licenciatura, ou seja, são atividades curriculares, práticas que favorecem a prática pedagógica e a interdisciplinaridade, conforme especificado no parecer n. 09 CNE/MEC de 08 de maio de 2001, o parecer 28/2001, a Resolução CNE/CP 1 de 18 de fevereiro de 2002 e a Resolução CNE/CP 2 de 19 de fevereiro de 2002”. Numa outra afirmação o documento vem trazer que “o desenvolvimento dos Projetos Integradores se aproxima da forma como os alunos e os professores deverão atuar na vida real; agindo positivamente, na solução de problemas técnicos educacionais, sociais, políticos e econômicos, objetivando o desenvolvimento socioeconômico nas perspectivas realidades local, regional e nacional”. Porém essas propostas parecem não se instrumentalizar levando em consideração a opinião dos estudantes com relação ao papel da disciplina na sua trajetória de formação.

É o que podemos verificar nos gráficos abaixo referente a nossa pesquisa junto ao alunado do Instituto de Ciências Sociais:

Se você já cursou algumas dessas disciplinas abaixo, assinale-as de acordo com o grau de relevância para sua formação enquanto professor de Sociologia da educação básica:

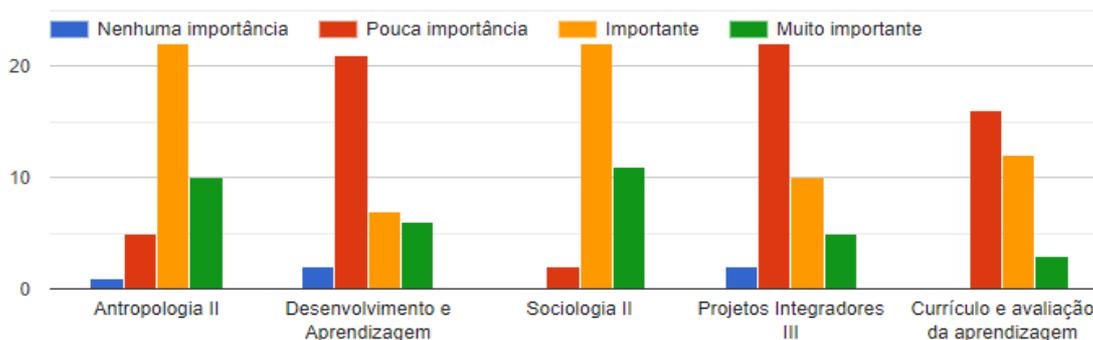


Figura 1: Grau de importância da disciplina de Projetos Integradores III no entendimento dos alunos.

Se você já cursou algumas dessas disciplinas abaixo, assinale-as de acordo com o grau de relevância para sua formação enquanto professor de Sociologia da educação básica:

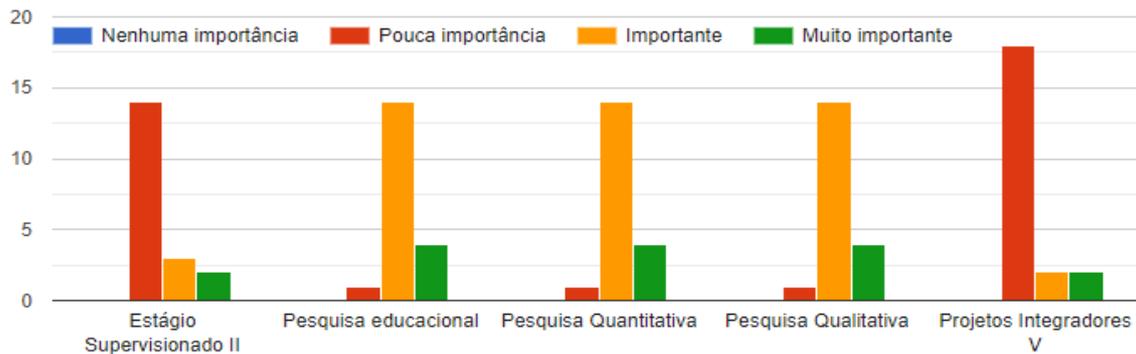


Figura 2: Grau de importância de Projetos Integradores V no entendimento dos alunos

Agora quando indagados com relação a importância que consideram com relação a contribuição dos programas como o Residência Pedagógica e o PIBID na formação para a docência, o cenário é bastante diferente. Os alunos parecem perceber de fato que esses programas os inserem dentro da realidade com a qual eles irão se defrontar na carreira profissional e que eles apresentam as dinâmicas referentes à profissão. É o que podemos observar no gráfico abaixo.

Como você avalia a importância de programas de extensão como PIBID e RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA para sua graduação enquanto estudante de Ciências Sociais?

40 respostas

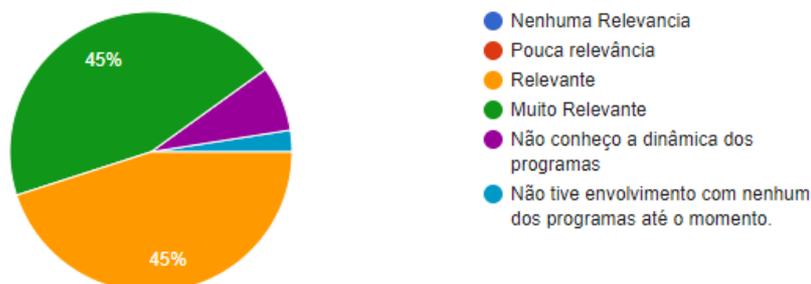


Figura 3: Relevância do PIBID e do Residência Pedagógica para a formação dos estudantes



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Percebe-se aí um equilíbrio entre relevante e muito relevante, o que significa que os estudantes veem um significado nesses programas e que eles realmente conseguem tornar prática aquilo que é teoria. O que se pode atribuir, entre outras coisas, a grande vazão que é dada por parte dos alunos em relação ao PIBID e ao Residência Pedagógica é a possibilidade do contato entre estudantes, professores universitários e professores da educação básica. Desse contato pode surgir diálogos que favoreçam trocas de experiências, apontamentos de como se planejar aulas pensando a realidade das escolas e dos alunos, a maneira de se trabalhar os conteúdos, transposição didática, utilização de recursos metodológicos, diferença entre o saber acadêmico e o saber escolar, perfil dos estudantes das escolas, etc.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pensar a formação e a valorização é pensar justamente os elementos que constituem a identidade docente. A formação não deve se tratar apenas de transmissão de saberes teórico-pedagógicos que são formulados por sujeitos que muitas vezes produzem esses saberes distante da realidade do contexto escolar, não levando em consideração os saberes produzidos pelos próprios professores na sua prática diária. Quando se fala em valorização da carreira docente, não se fala apenas em valorização monetária. O professor será realmente valorizado quando for reconhecido também como um produtor de saberes e não somente como um operador, um técnico, que só se apropria de determinados conhecimentos e simplesmente transmite aos alunos.

A partir dos dados recolhidos na pesquisa feita no Instituto de Ciências Sociais da Universidade Federal de Alagoas, percebe-se que ainda há um distanciamento entre os saberes teórico-pedagógicos e os saberes experienciais. Há pouco diálogo da comunidade científica com aqueles que estão imersos no cenário de trabalho, mobilizando saberes que não perpassam as discussões acadêmicas. A inclusão de programas como PIBID e Residência Pedagógica potencialmente levam a mudança nesse quadro porque aproximam do aluno da sala de aula como mostra a pesquisa já que os alunos de fato, reconhecem a importância de programas de ensino e extensão ao longo de sua graduação.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto-lei nº 9. 394, de 20 de dezembro de 1996. **Lex**: coletânea de legislação: edição federal, São Paulo, v. 7, 1996. Suplemento.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Ministério da Educação: Brasília, 2006.

BRASIL. **Orientações Curriculares Nacionais**. Ministério da Educação: Brasília, 2006.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Ministério da Educação: Brasília, 1999.

OLIVEIRA, A. et. al. Percurso e Singularidades do Ensino de Sociologia em Alagoas. **Revista saberes e perspectivas**, v. 03, n. 08, p. 11-34, jan – abr. 2014.

SILVA, Ileize; FIORELLI, Luciana. **O ensino das Ciências Sociais/Sociologia no Brasil: histórico e perspectivas**. In: MORAES, Amury César (Coord.) Coleção Explorando o Ensino – Sociologia Ensino Médio, v.15. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. (Capítulo 01).

TARDIF, M. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários: Elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas conseqüências para a formação docente. In: **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014, p. 245-276.

TARDIF, M.; LESSARD, C. **O trabalho docente hoje: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas**. Ed. Petrópolis: Vozes, 2014, p. 15-54.

SILVA, Ileize L. Fiorelli. **O ensino das Ciências Sociais/Sociologia no Brasil: histórico e perspectivas**. In: MORAES, Amury César (Coord.) Coleção Explorando o Ensino – Sociologia Ensino Médio, v.15. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. (Capítulo 01).

